

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 11.º

FRANCA (Estado de São Paulo), 25 DE AGOSTO DE 1938

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid: Rua General Carneiro, 1300

Colaboradores: DIVERSOS

N. 483

FANATISMO NEFASTO

ODILON FERREIRA

Infelizmente o exagerado apêgo ao maravilhoso ainda empolga a muitos profetas do Espiritismo, transformando-os em elementos que constituem abrupta barreira que dificulta a expansão dessa luminosa doutrina, que é o potentíssimo farol diluidor das trevas da ignorância humana. Homens e senhoras, uns de boa fé, outras, às vezes endurecidos, incapazes de um discernimento indispensável a todos que cultivam o Espiritismo, lançam-se entusiasmados aos trabalhos práticos em sessões realizadas quase sempre em desacordo com os ensinamentos das obras fundamentais prescrevem, e colhem frutos pódres, venenosos, perniciosos à difusão dessa Filosofia do Amor.

Kardec, Denis, Delane, Bozzano e muitos outros expoentes do Espiritismo deram-nos, em luminosas páginas imortais, as mais concludentes lições necessárias à compreensão das verdades espíritas e também positivas e categóricas explicações de como se devem realizar os trabalhos práticos de comunicação dos espíritos. O fenómeno mediúnico está claramente explicado por aqueles mestres, ao lado da mais sincera exposição dos perigos que ameaçam aos levianos experimentadores espíritas sem o preparo intelectual e moral imprescindível. Pois bem. Não obstante isso, vemos com amargurada tristeza, que muitos e muitos confrades desprezam os ensinamentos confiados nas obras basilares da Terceira Revelação, ditadas por espíritos de luz e recebidas por médiuns de comprovada idoneidade, para aceitar, não raro, heresias e mais heresias proferidas pelos médiuns de sua predileção...

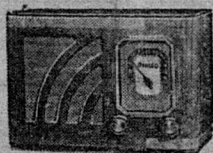
O fanatismo pelas comunicações de espíritos é tamanho, que os seus apaixonados apreciadores trocam de bom grado as verdades doutrinárias contidas nos livros espíritas ou pro-

feridas por um pregador culto e sincero, pelas tiradas prolixas e desconexas, destituídas, portanto, de lógica, que médiuns sem o devido preparo transmitem nos centros espíritas em que não se preza a observância rigorosa das regras impostas pelas leis que presidem à comunicação dos espíritos. É muito lastimável que isso aconteça com enorme prejuízo para a expansão da nossa querida Doutrina. E esses que prestigiam com o seu assentimento tal barbaridade, chorarão mais tarde, no mundo da luz, a desdita de haverem contribuído com tanta teimosia para esse descalabro tão vergonhoso para todos que se dizem espíritas e auxiliam tão daninha obra. É preciso que nós mesmos valorizemos perante o mundo o nosso escarnecido Espiritismo, estudando, raciocinando, discernindo, sempre livres desse personalismo mesquinho que a muitos avilta, para que tenhamos algum mérito perante Deus. Ninguém tem o direito de trocar a Palavra do Espírito de Verdade pelas próprias idéias despidas de acento ou pelas intrujices de espíritos sofisticados, inimigos do progresso. Aqueles que se lançam à prática das comunicações, devem estar devidamente preparados para isso, a salvo da nefasta influência dos inimigos do Espiritismo que pululam em torno de nós, insuflando a discórdia, criando dissensões, perturbando a compreensão dos verdadeiros ensinamentos espíritas. enfim, dificultando a marcha do Espiritismo, e, portanto, prejudicando grandemente a Humanidade.

Devemos continuar nessa incúria, que é uma vergonha? Não, não e não! A nossa responsabilidade é enorme. Se malservirmos à Doutrina que nos torna felizes bem compreendamos, aí de nós, porque teremos malbaratado os talentos que nos foram confiados! Veja-

mos bem, espíritas: As luzes que o Espiritismo comporta é um tesouro sagrado que Deus nos confiou. Aquele que o perverter ou esbanjar, duras contas terá que prestar, derramando escaldantes lágrimas de arrependimento, legítimo prêmio merecido, porque já mais poderemos abusar da Palavra de Jesus sem que sofram as triste consequência da nossa loucura. Cultivadores da Seára do Mestre, não semeemos entre o trigo doado das verdades evangélicas o joio maldito da nossa vaidosa ignorância!

Nota:—A todos os jornais espíritas que estejam de acordo com o presente artigo, peço que o transcrevam em suas colunas.



PHILCO 38-12C

O DIVINO POETA

Ele foi o poeta do "amor" e da "justiça". No primeiro foi "divino" porque previa a conquista do céu pelo palpitante do coração; no segundo foi "humano" porque sustentou a asserção do Cristo, "a cada um de acordo com as suas obras".

Na sua paixão ideal por Beatriz, palmilhou, portanto, o caminho que vai diretamente ao lugar em que as "almas gêmeas" gosam da bemaventurança que Deus reserva às criaturas purificadas.

No sentimento de uma lei igual para todos, estabeleceu a responsabilidade de cada um dos atos humanos.

Os poderes político-religiosos da época revoltaram-se contra o poeta assertor do justo e do verdadeiro, perseguindo-o sem piedade alguma. Mais tarde, do claustro, onde o poeta fizera o refúgio, a transformação daqueles mesmos poderes deu publicidade à sua obra imortal.

Mas, a petulância do domínio de casta continuava ainda, e o desaparecimento da feudalidade medieval não impediu que no mapa do mundo se encontrassem gravadas potentes nações, mais vorazes e cruéis que os pequenos estados de ontem.

Dante Alighieri teria, hoje, substituído a poesia por uma revolução espiritual mais de acordo com a aproxima-

Motivos de resignação

Galeão Vilela de Andrade

Não podemos abandonar o rastilho que nos leva ao foco de irradiação de luz universal; eis o que nos leva a sofrer com resignação, porque a abandonar essa disciplina teremos que sentir a perda do patrimônio eterno que, dia a dia, precisa ser aumentado, para o nosso crescimento espiritual.

Na nossa personalidade integral, na complexibilidade da sua forma e da sua constituição, elaboram-se leis extremamente delicadas que dependem de silêncio, repouso, e certo conforto no plano físico, para que o nosso espírito ponha-se em atividade com as suas faculdades receptoras e destes seres que se entregam com prazer, esforço e satisfação, nos labores sagrados do seu aperfeiçoamento é que o mundo tem recebido as dádivas do céu não só para o seu conforto moral como material. Tudo que vive vibra, porque o movimento exprime a ação do Criador no Universo, portanto, se o movimento é vida o pensamento força que se

propaga e produz o movimento.

Vemos que o pensamento é criador. Si ele é criador do belo, do puro, também é criador do feio, do impuro, com a condição de ser elevado ao estado de força pela persistência de intenção e tenacidade na disciplina. Os nossos órgãos físicos são elementos auxiliares na conquista desse ideal acalentado pelas almas que desde esta vida procuram transpor os umbrais do mundo espiritual que o fazem por antecipação e nelas se cumprem as promessas do Cristo quando Pedro o Apostolo lhe retruca: Eis que aqui estamos nós que te seguimos deixando tudo, mesmo os nossos deveres sagrados para com o mundo, os deveres de família e te seguimos. Novamente retruca-lhe o Mestre:—Ninguém ha de deixando pai, mãe, mulher, filhos irmãos e terras para me seguir, não receba já nesta existência a recompensa e sua glorificação no reino dos céus—As plantas como o reino animal têm o seu sistema vibratório mais ou menos estável, sujeito às alternativas das forças universais, fenómeno este quase imperceptível pela sua lenta elaboração, ao passo que em nós, seres pensantes, instrumentos inteligentes e ativos do Pai, as vibrações variam constantemente pelo efeito das nossas emoções morais complicadas com as influências climáticas e mesológicas. Por este efeito somos impedidos à reflexão, como instrumentos ativos, para a nossa defeza na vida de relações, por esse motivo já disse um notável escritor:—A dor foi sagrada no Jardim das Oliveiras. Tudo que vive sofre, no nosso modo de entender, porque o movimento é vida e se o movimento é vida, precisamos conhecer o mecanismo no qual nos encontramos desempenhando o nosso labor. A Alma no estado embrionário

ção do grande dia planetário. Qual? Aquele de uma fatalidade de "causas e efeitos", com a plena responsabilidade do "livre arbitrio". E mais que certos homens, ele teria verberado os povos em decadência moral curvados aos modernos tiranos do corpo e do espírito.

De fato não é uma insignificante comunidade medieval agitada por facções, que impressiona o mundo; mas a luta de morte entre as raças, com uma previsão certa de grandes massacres.

O poeta e Beatriz sonham lá em cima, uma outra terra, que seja a continuação de "amor" e de "justiça", como a visão que tiveram no seu século. Propiciemos o sonho destas duas almas eleitas, particularmente a dele, o divino e humano Cantor da dor e da alegria. A dor da terra, a alegria do céu...

Mariano Rango D'ARAGONA

Cont. na 4.ª página

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estômago, vesícula biliar, rins: bexiga e toda e qualquer cirurgia abdominal e cessa.

Consultório e residência:

Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de óculos

CONSULTÓRIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

DOR? GUARAINA?



LABS. RAUL LEITE-RIO

CASAS DA DÔR

III NABOR DA GRAÇA LEITE III

Já sentiste, amigo, porventura alguma vez o agulhão da dor física ou moral?

—É bem provável que sim, pois toda a humana creatura não passa ilesa por este mundo ao qual vem como cálcia ou condenada a trabalhos forçados, de que lhe resulta sempre o sofrimento.

Mas, conheces ou terás sido atingido já pela dor em grau de intensidade tal, que te haja tornado sensível também a dor do teu semelhante, do teu irmão em humanidade, que contigo, palmilha esta mesma íngreme estrada de benditas provas remissivas?

—Sem dúvida alguma tens sofrido e sofres ainda, mas, ter-te-ás—lembrado de que, quando, quão muito perto de ti, talvez dentre os teus vizinhos mais próximos, ha entes que padecem dores cruciantes e atrozes? E, porventura, não terás te julgado a creatura mais sofredora, e para quem, ao teu modo de ver, já tardam a justiça e misericórdia divinas?

—Antes que respondas, amigo, ouve o que a este respeito dizem e ensinam os Espíritos Consoladores aos homens de boa vontade, que os

acolhem ávidos de consolação: "Homem, meu irmão, tu sofres, sim eu bem sei; porém, olha para trás, busca no cenário do mundo, no seio das sociedades em que vives, no contato com o teu semelhante, na amizade com o conhecido ou desconhecido, na fraternidade com o rico e o pobre, procura aí a dor ó creatura; e verás como por maneiras diversas todos sofrem; perscruta, porém, melhor a dor de cada um dos teus irmãos e certo, constatarás que em muitos ela é mais pungente e lhes magoa a alma e o coração quem sabe? talvez muito mais do que essa que á tua alma e coração allige e isto, sem dúvida, porque desdenham ou desprezam o que já buscas adquirir; a crença em DEUS e na Sua divina Justiça".

Na verdade, a humanidade sofre, de fato; porém, a falta de conhecimento e de estudo do Evangelho do Cristo, pernittem que ainda habitem no coração da maioria das creaturas o egoísmo e a insensibilidade para com o sofrimento alheio. É o conhecimento do verdadeiro Cristianismo que faz se abrirem os olhos da alma e se desenvolverem as sementes do bem no coração do crente sincero; o inverso disto, isto é, o desconhecimento dos ensinamentos de Jesus ministrados em espírito e verdade, é o que veda essa e endurece o coração do ser encarnado ou habitante deste mundo, levando-o, não raro, a esquecer-se das provas por que passam e maceraram o coração dos seus semelhantes, para se lembrar, tão somente daquelas que o atingem diretamente. Entretanto, essas provas que a cada um dos seres encarnados fazem sofrer e julgá-lo o mais sofredor, nunca são dolorosas demais para permitir-lhe que vá ao encontro daquele outro que é também sofredor e multa vez mais desgraçado, pelo motivo mesmo de que ignora as causas que originam esse sofrimento. Sem dúvida alguma aquele que muito sofre é porque muito deve á justiça réta do Criador; mas, ainda aqui, conforme já houver cada qual aprendido dos ensinamentos do Cristo, não lhe competirá julgar, mas sim cumprir-lhe-á o dever sagrado, co-

"Bemaventurados os que sofrem, porque serão consolados—disse Jesus—e, felizes os que sabem sofrer resignados e confiantes na justiça divina, porque esses mais depressa serão redimidos"—afirmam os Espíritos de Verdade—Mensageiros do Cristo, junto aos homens de boa vontade.

mo cristão, de ir ao encontro desse que mais sofre, e conforta-lo em seus infortúnios, buscando estancar-lhe as lágrimas, abafar-lhe os gemidos e pensar-lhe as chagas físicas ou morais, porque, assim procedendo, não só cumprirá a recomendação do Mestre: "auxiliai-vos uns aos outros", como serão as suas próprias lágrimas, gemidos ou chagas que que pensa, abafa e enxuga.

Aqui, como em toda parte, existem essas "casas da dor", isto é, os Hospitais, Leprosários, Sanatórios, Casas de Saúde, Orfanatos, Penitenciárias, Cadeias Públicas e particularmente, as chamadas "casas de misericórdias", estas as que comumente recebem do seio da sociedade anônima, os mais sofredores porque, além de doentes, pobres.

Pois bem: penetre num desses estabelecimentos aquele que ainda não teve a felicidade de sentir a dor bendita sulcar-lhe mais fundo o coração, e verá como seu espírito, diante do quadro VIVO DA DOR, tendo a rodear-lo por todos os lados creaturas de semblantes tristonhos abatidas física e moralmente, se destituidas de uma crença religiosa racional e sincera, ha de reconhecer que o seu sofrimento é insignificante e muito suave em vista desse que observa; e mais, convencer-se-á, si não houver já se vencido, de que a DOR realmente á a companheira inseparável do homem, sendo também, a sua melhor amiga, uma vez que somente ela o fará transformar-se de imperfeito e máu que é motivo precipuo por que sofre, em espírito perfeito e puro, através de sucessivas existências ou reencarnações na Terra, até poder alar-se a mundos puros e felizes, quando entrar, então, na posse do Reino dos Céus, prometido por JESUS.

Onde está, porém, uma tal compreensão dentro da maioria dos que sofrem ou prezenciam o sofrimento? Onde, naqueles que se dizem religiosos, nesses mesmos que assistem a essas diversas categorias de doentes, onde estão neles os "olhos de ver" isto é, o coração e a razão para compreender e sentir deste modo a infinita grandeza e eterna Justiça do Criador?

Dentro de muitos desses estabelecimentos que são as verdadeiras casas da dor e dignidos, na sua maioria, pelos representantes do clero, o que comumente vemos imperar é o obscurantismo, a intolerância e a violação da própria liberdade de pensar e de querer dos internados, quando estes tentam libertar-se do jugo pernicioso dos dogmas abstrusos e absurdos que lhes são ministrados. Longe desses administradores, a preocupação—como primeiro dever cristão—de confortarem essas almas sofredoras por meio de ensinamentos religiosos e convincentes, mas racionais e que falem aos corações desses infelizes que para aí são justamente encaminhados.

Cont. na 4.ª página

ESCOLHOS

Antes de mais nada, primeiro que tudo, fortifiquemos nossos soldados para combatermos pela nossa santa causa.

Um grande número de espíritos que tenho conhecido depois de um brilho meteorico nos nossos meios religiosos, afastam-se com pretestos mais ou menos seguintes:

Sou espírita é verdade, e sei até morrer. Não frequento trabalhos por não concordar com a direção atual do nosso centro. Ou, tenho motivos particulares para afastar-me, achando-me indigno de frequentar sessões. Muitas outras desculpas, cada qual de acordo com as quem inquire; e, assim, mudam-se diretorias, acabam-se os motivos particulares, e não mais vêm dar-nos o grande prazer da sua presença.

Para ser espírita, não é preciso trabalhar diretamente (como nós outros gostamos). É preciso que em todos os meios que frequentemos, darmos uma prova de religiosidade, com atos e com palavras:—aos filhos explicando-lhes o que é a VIDA; aos irmãos, com conselhos REAIS, guia-los no bom caminho e aos moços mostrar-lhes as torpesas dos vícios enganadores, enfim ser UTIL a esse pequeno mundo de pessoas queridas que nos rodeiam.

Mas ter confiança somente em si, pensando ser seus bons exemplos o necessário para conduzir no mar cheio de escolhos que é o mundo, um punhado de espíritos reencarnados sob a sua responsabilidade é demasiado egoísmo. Temos responsabilidades enormes por estas almas sequiosas que nos foram confiadas.

Se temos além da manutenção, nosso carinho e desvelo, se temos ainda uma bússola e barcos salva-vidas a dar-lhes, (assim compreendo a religião) porque deixarmos que o indiferentismo ronde nosso lar?

É mais fácil convencer o ateu, do que as almas indiferentes. Elas são parasitas agarradas ao orgulho, e as convenções sociais. É o especimen que cria filhos banalizadores de religiões, pondo as em segundo plano da vida. Crea homens agarrados a matéria, desconfiados de tudo e de todos. Em resumo, é o maior escolho que temos e procura sempre a brecha da má vontade.

Urge pois, livrarmos deste impicillo. Sabem como combatê-lo?

Combatendo-te a ti mesmo. O que está arraigado em ti por encarnações sucessivas, orgulho, ambição pelas coisas terrenas, tirando do seu íntimo esta voz filha dos predicados acima, que cada vez que teu "EU" quer reagir, brada:—E cedo, tem tempo para a religião.

Avante pois!—vence-te, que o mais será fácil. Em ti encontrarás o germen da reação, latente, para desenvolver, basta querer.

ERMES

Impressos? A Nova Era

CASA RADIO

Abanadores para cereais

Adubos para batatas

Feijão de porco e mucuna

Arseniato

Frigidaire (General Motors) domesticas, açougues, balcões, bars e sorveterias, em 24 prestações

RÁDIOS a longo praso
Secção tecnica para concertos de rádios

José Ribeiro Rocha



A Livraria

d'A
Nova Era

tem a venda
qualquer livro
sobre a Doutrina
Espírita

Romances

grande variedade de lindos romances com leitura agradável e instrutiva.

HONTEM era um simples RESFRIADO...
HOJE é uma **GRIPPE** perigosa!



Não se descuide!... Se um simples resfriado o ataca, não deixe que elle se converta em uma perigosa gripe... Tome Instantina e não se arrependerá. Instantina faz baixar a febre e aniquila os germens infecciosos.



Peca o novo e moderno cartão de 2 comprimidos

Instantina
corta os resfriados e allivia as dozes



As creanças tornam-se **ROBUSTAS e SADIAS**

com o uso de Tónico Bayer. Graças ao seu delicioso paladar as creanças o tomam com prazer.

TONICO BAYER
Bom para todos

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000

" 6 " 7\$000

SEÇÃO LIVRE

Prego por linha \$300

Autôcos, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

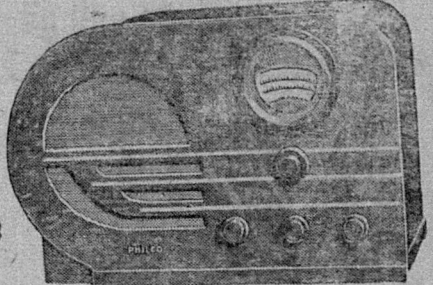
CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa
E. S. Paulo Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela **"A Nova Era"**; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Pele e dentes...

Quereis ter bôa pele e dentes bons?
Mandai-me hoje mesmo o vosso nome com endereço bem legível, que vos orientarei gratuitamente o tratamento que deveis seguir
Odilon J. Ferreira
Cirurgião dentista com 10 anos de exercício
Avenida Floriano Peixoto, 383
UBERLANDIA — Minas

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo à Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. ed. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 8\$ enc. 10\$

O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Fluido br. 3\$

Catecismo Espirita br. ed. 15 cnt. 50\$

Preces e Explicações br. ed. 15 cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fatos Espiritas br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilizas

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

DR. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Cientifico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a

"A Nova Era" — Cx. 65 — Franca

1
DEMONSTRAÇÃO — A Agência Ford desta cidade, empilhada em contribuir cada vez mais para a mecanização da nossa lavoura, pôz a venda agora, pousantes tratores Fordson, movidos a óleo cru, e adaptáveis com grande eficiência, a inúmeros arados. A capacidade desses tratores, pudemos aguilatal-a "devisu" numa interessante demonstração que ha dias e em presença de vários lavradores o sr. Angelo Presoto levou a efeito numa aração nas proximidades desta cidade. Dessa demonstração colhemos a melhor impressão e a certeza de que os lavradores presentes se retiraram convencidos da possibilidade que oferecem os novos sistemas mecânicos, tão bem representados, como vimos, nesses perfeitos tratores.

2
CONSERVATORIO Musical "Carlos Gomes" — O Conservatorio Musical "Carlos Gomes", da cidade de Campinas, fará realizar hoje, 25, uma audição das alunas do curso de Piano e Violino cujo programa, conscienciosamente elaborado, consta da execução de finíssimas peças da autoria dos mais consagrados compositores mundiais no genero clássico. Congratulamo-nos com a pessoa do seu diretor, o sr. Miguel Zingali pela noite artística de hoje e agradecemos atencioso convite que nos foi endereçado.

3
DE UBERLANDIA
TIVEMOS o grande prazer de receber a visita do nosso illustre e abnegado confrade sr. José Peres, operoso cultivador da Seara do Mestre, que, na culta e próspera cidade de São João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, mantém o bem orientado jornal "A Alvorada", intrépido paladino dos ideais espiritas. O simpático visitante deliciou-nos com uma excelente conferencia realizada no Centro Espirita Fé, Esperança e Caridade, local, enchendo os nossos corações de alegria e entusiasmo, confortando-nos na luta em prol dos sagrados princípios que nos fraternizam. Falando de modo geral sobre o Espiritismo, fez belíssima apologia da Reincarnação, demonstrando, à luz da verdade, o seu fundamento indelével, a sua finalidade como única possibilidade de se compreender e explicar a Justiça Divina. A noite de 15 para 16 do corrente mês, foi, portanto, para nós, de grande proveito, pois recebemos os mais confortadores lições pela inspirada palavra do irmão Peres. A 16 nosso caro confrade seguiu para Araguaia, onde, a noite, no Centro Espirita Caridade, repleto de assistentes, realizou também importante palestra, que muito agradou a todos, que tiveram a ventura de ouvi-lo. Que Deus o illumine cada vez mais, para que prosseja sempre na gloriosa jornada que empreendeu com verdadeira fé, dedicação e amor.

Carmen D'Alva

4
DENTRO de alguns dias, deverá estrear em nossa cidade, a grandiosa Companhia de Atracões e Variedades "Irmãos Prata", sob a direção de Vicente Seyssel. A referida companhia cirense que nos visitará, traz um ótimo elenco, composto de consumados artistas, apresentando um variadíssimo e solido repertorio. É do se esperar um decisivo sucesso na presente temporada que o Círculo "Irmãos Prata" projeta realizar em Franca, visto o êxito que vem alcançando em diversas cidades do interior do Estado.

5
A ASSOCIAÇÃO dos Empregados no Comercio de Franca, conforme noticiamos anteriormente, inaugurou a 14 do fluyente, as novas instalações de sua sede social. As solenidades realizadas, tiveram um cunho especifico de elegancia e festividade, sendo levado a efeito, um bem elaborado

programa litero-musical comemorativo do aludido acontecimento. Nossas felicitações á Diretoria da Associação.

6
VISITARÁ, brevemente, a nossa cidade, uma comissão de estudantes de Direito da Faculdade de São Paulo, que aqui vem, tratar de assunto referente á realização de diversas festividades sociais, cujos resultados financeiros, revertirão em beneficio do Monumento ao Bandeirante, aser erguido em Goiânia.

7
Campanha pró rádio

Conforme temos anunciado, publicamos hoje novas contribuições enviadas, para aquisição de um aparelho de rádio com alto falante, a ser instalado na casa de saúde Allan Kardec, as quais são as seguintes:

A. J. Garcia	Franca	100\$000
Um amigo	"	50\$000
B. J. L.	"	20\$000
J. Ferreira	"	20\$000
J. Russo	"	20\$000
Tomaz Carvalho — Tanabi		10\$000
Um anônimo		10\$000
José S. de Almeida	Sacramento	200\$000
Imães José — Franca		21\$000
Meneo de Paula	"	10\$000
João B. Fitipaldi — Rio Claro		20\$000
Arnold Ferreira de Melo Barreiros		100\$000
Constantino Viviani — Marília		100\$000
Emídio José da Silva — Olimpia		100\$000
Casa Comercial "Higiênico Cadeiro"		200\$000
Agência Chevrolet		100\$000
Barbosa Ferreira & Cia.		100\$000

Casas da Dór

Cont. da 2.ª página

pela "dór", obedecendo aos sábios desgnios da Providencia que lhes dá essas oportunidades, como a todos os seres, para se voltarem ao Deus verdadeiro de justiça e de amor; afim de que busquem ama-lo e servi-lo devotadamente e não mais venham a sofrer, no futuro. Mas, não! Porque desconhecem ou propositalmente querem desconhecer a verdade limpida que jorra das páginas fluentes de amor e sabedoria do Evangelho de Jesus, deixam de confortar por essa maneira as creaturas sofredoras que aí vão ter, negando-lhes, assim, o verdadeiro alimento de que mais carecem, isto é, o pão e a água espiritual, ÚNICA que sacia os que tem fome e sede de justiça!

Oh! pobre e infeliz "humanidade!" estorce-te de dór, gemes, soluços e, o que é mais contestador: quasi sempre revolta-te contra o DEUS DE AMOR E DE JUSTIÇA que te dá a VIDA e os meios para PROGREDIRES e seres FELIZ, um dia, somente porque aqueles mesmos que são uma partícula de ti, despresam e deturpam os grandiosos ensinamentos que o CRISTO DE DEUS, o meigo JESUS DE NAZARET, ofertou-te com o Seu próprio sacrificio de JUSTO!

Oh! volte-te a JESUS, humanidade sofredora, ingrata e má! Busca-n'Ele, no seio carinhoso de Mestre complacente e bom, o remedio de uma crença verdadeira na existencia e reitissima justiça de Deus, que te diga o—porque dos

teus males; uma crença que te fale altiva e sinceramente ao coração, mostrando-te que cada sér que te compõe e sofre é um criminoso do passado—um despêta ou algoz de vidas pretéritas, talvez um daqueles mesmos—que impiedosamente crucificaram a JESUS! Procura numa crençatológica e raciocinada que te pódde hoje ofertar o ESPIRITISMO, procura nela o consolo para esses teus sofrimentos e, se fôres sincera, descorrija horisontes novos—e promissores de uma felicidade que, como advertiu o Mestre, não é deste Mundo. Se procederes por esta forma, banirás de tua alma, individual e coletivamente, todos os pesares e maldades que te não permitem, ainda, fluir a Paz de Jesus e a Felicidade por Ele prometida, porque ambas pertencem somente áqueles que já procuram ser mais creaturas dos Céus, que cidadãos da Terra. E o ESPIRITISMO, ensinar-te-á a adquirilas!

Baurú, agosto de 1938.

Motivos de Resignação

Cont. da 1.ª página

rio desenvolve-se pela sensação. É portanto, na dór que ela adquire sentimento; ora comprimida pela rigidez da carne, amesquinhada pelas injunções do meio que a faz descer ao ponto em que ela mesma não deseja permanecer; ora tocada pelo sopro do vendaval das paixões desordenadas que ela, a alma, a inteligência que desabrocha aprende a meditar, a refletir sobre suas ações, porque nos encontros, nas esbarradas, aprende a se defender, a agir, a amar, a temer, a ser heroe, a ser calma, a ser intrépida, a ser virtuosa enfim. Eis como se desenvolvem em nós as faculdades normais e supra-normais do nosso sér pensante. Aprendamos a abrir o nosso sér ás concepções mais altas do pensamento. A prece é fenómeno psicologico que deverá ser provocado com verdadeira emoção, como disciplina e debaixo de método, para dela tirarmos o proveito do equilibrio das nossas forças espirituais, que põem em harmonia as funções do nosso corpo. Não ha vida sem o elemento espiritual e não podemos comparar a sensibilidade do espirito com a sensibilidade da materia e a rádio telegrafia e rádio telefonia já estão nos mostrando em parte, a que grau pódde ser tomada a sensibilidade do espirito. Tudo na natureza está regulado por leis poderosas e sábias que iremos apreendendo de accordo com o nosso estado de evolução moral. A mente Universal, como consciencia do Globo e eterna reguladora do avanço da humanidade, tem em Deus a força propulsora e regeneradora, como causa primária. A alma tem necessidade de co-

nhecer o universo; só se pertence pela metade. Os sofrimentos, como divina alquimia, fazem desabrochar em nós, as flores das virtudes do Céu, nos fazendo pensar em Deus, na vida futura e na razão dos próprios sofrimentos. No exame introspectivo, na adaptação das condições interiores ás exteriores, no emprego da nossa atividade de accordo com as nossas necessidades; so mos impulsionados sempre para a frente, para o alto, debaixo da or-

Crença Inata

Considerar Deus como sendo uma entidade que se nos revela em grand-zas a medida que progredimos, é sem dúvida, possuir uma noção teologica bastante, aproximada da verdade. Sei que o Sumo Artífice é infinito em seus atributos e que o homem na sua pequenez de infima creatura, na sua pobreza de linguagem, no círculo limitado em que o seu pensamento divaga, já-mais poderá definil-o na sua grandeza inconcebível. Mas, essa é uma bela definição do Sér Supremo e talvez a melhor que foi dada ao homem imaginar e compreender.

O sentimento de que Deus existe é inato na creatura, e encontramos-lo quer no sér civilizado como no selvagem no sábio como no ignorante, no branco como no preto, no bom como no máu. Por isso já foi dito que o materialista sincero e convencido é simplesmente ama utopia, uma falsidade ou uma exibição orgulhosa.

A idéa da existencia de um Sér Superior que tudo criou, preside e ordena, é tão velha como a humanidade e dela encontramos vestigios em todos os povos cuja historia conhecemos.

O que tem sido diversa é a maneira pela qual O imaginamos. O índio embrenhado na floresta, o selvicola perdido na mata, vê Nele a manifestação da força do poder, do desconhecido, e quando o trovão estala e o relampago dardeja, ele que por terra transido de pavor e julga a Potestade Celeste irada contra ele; as religiões dogmáticas descrevem O prepotente e vingativo, parcial na distribuição das graças, insensível ao arrependimento dos condenados, indifferente ante a sorte dos seres que trilhão a estrada da maldade. Outros, em menor número, infelizmente, porém mais evoluídos na senda da virtude e da ciência, têm a percepção mais nítida da sua grandeza real e O admiram; observam as suas obras, a perfeição das suas leis e maravilham-se diante de tanta sabedoria; sentem-se conhecidos ante a Sua bondade, reconhecendo-O como Pai. Procuram amal-O como tal.

dem que estabelece o bem e da harmonia que cria a belesa.

Não resistamos a verdade emancipadora, sejamos severos conosco, saibamos nos vigiar, regular as nossas paixões, limitar os nossos appetes e sobretudo examinar os nossos pensamentos. Na calma, na paz do nosso espirito, na serenidade de ânimo, ponhamos a nossa confiança em Deus, causa de todas as causas e em Jesus Cristo o nosso Mestre e Salvador.

Como se vê, ha diversidade no conceber; o modo de pensar varia de accordo com a capacidade intelectual de cada um, mas todos são unanimes em reconhecer a realidade Divina, exceto áqueles, que por pedantismo, por vaidade, por orgulho, não querem confessar que das profundezas do sér surge sempre uma voz a bradar-lhes que são humildes creaturas que um sopro de Deus pódde esmagar.

Sim, Deus existe. A harmonia do universo atesta essa afirmativa, a perfeição das leis estatuidas falam alto obre a Sua realidade. Ha diferença somente no apreço O, no concebel-O. Quem não tem elevação moral suficiente para chegar a amal-O o que seria próprio de filhos que tem um Pai bom e justo, sente pelo menos que deve respeitá-O ou temel-O.

Da intuição profunda que todos sentem sobre a realidade da existencia de Deus vem-nos a convicção de que todo aquele negador da sua veracidade, é um mentiroso que procura enganar a si mesmo.

Vicente Richinho

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335—Fone. 426

FRANCA

O individuo tem a idade de suas veias

Frásse, que encerra grande verdade, de Claude Bernard, o maior fisiologista de todos os tempos

Estando livres de escleroses os caninhos do sangue, os tecidos por eles irrigados estarão sãos.

Depois dos quarenta anos de idade a tendencia dos vasos é para o endurecimento, para a esclerosc.

Idoláb — Iodo organico combinado com peptona do leite e em gotas, tomadas aos a oito evita as doenças do coração e aparelho circulatório.

Idoláb é um produto brasileiro dos Labs. Raul Leite.